



DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE RESIDENTES DE INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA EM UM MUNICÍPIO DO NOROESTE DO PARANÁ, SEGUNDA AS CARACTERÍSTICAS DA COVID-19

Gabriela Cristina Stencel¹, Gabriela Kerber Ribeiro², Natália Quevedo dos Santos³, Sônia Maria Marques Gomes Bertolini⁴

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. gabrielastencel20@gmail.com

²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. gabihkr@hotmail.com

³Coorientadora, Mestre, Doutoranda em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. natquevedo01@gmail.com

⁴Orientadora, Doutora, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação-ICETI. sonia.bertolini@unicesumar.edu.br

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar a distribuição espacial de idosos da comunidade e idosos residentes das instituições de longa permanência para idosos, do município de Maringá-PR, segundo as características da COVID-19. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, com delineamento observacional e transversal. Será realizado com os idosos levantamento dos dados sobre sexo, idade, escolaridade, doenças associadas, se positivou para a COVID-19 e quantas vezes, se precisou de internamento e os óbitos. Serão coletados dados de prontuários clínicos e por meio de entrevistas presenciais. Já a análise de dados se dará por um cálculo do tamanho da amostra, aplicando-se regra para cálculo de amostra para proporções, considerando-se o fator de correção para população finitas, por meio de uma fórmula após, será realizado uma análise descritiva dos resultados para a obtenção de gráficos e tabelas de frequência, com o intuito de caracterizar os participantes da pesquisa. A significância adotada será de 5% ($p < 0,05$). Espera-se identificar as características da COVID-19 da população idosa de acordo com cada região do município de Maringá.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemias; promoção da saúde; pessoa idosa.

1 INTRODUÇÃO

O novo coronavírus SARS-CoV-2 foi responsável por uma pandemia que teve início no ano de 2019, causando uma síndrome respiratória aguda grave (SARS) que posteriormente foi denominada de COVID-19 (BARNEDTT et al., 2020). Para definição do tratamento e interrupção da transmissibilidade há necessidade de um diagnóstico precoce, sendo que o teste mais utilizado é a Transcrição Reversa com Reação em Cadeia Polimerase (RT-qPCR) que permite detectar o RNA viral em amostras nasofaríngeas e orofaríngea (SZCZERBIŃSKA, 2020).

A forma de contágio mais comum é de pessoa para pessoa, principalmente por meio da inspiração direta de gotículas respiratórias infectadas ou também de forma indireta, quando se toca uma superfície infectada e logo após tocar a região de olhos, nariz e boca (LI et al., 2020).

Na primeira onda da COVID-19, a população mais atingida mundialmente pela mortalidade foram os idosos (WOOLF et al., 2020; SUGG et al., 2021), como já é conhecido o processo de envelhecimento populacional ocorre há muito tempo mundialmente e a Organização das Nações Unidas estima que 13% da população mundial apresenta idade igual ou superior a 60 anos (THE UNITED NATIONS, 2019).

Com este fato, por vezes, o envelhecimento pode ser acompanhado pelo aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), a dificuldade de atender as necessidades básicas dos idosos, além de sobrecarregar o sistema de saúde e a previdência social. Portanto, mesmo que a expectativa de vida aumente, não pressupõe a



certeza de uma velhice saudável e com qualidade de vida (QV) (MIRANDA, MENDES, SILVA, 2016; ROMERO et al., 2019; ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD, 2021).

O Decreto 1948/96 que dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, de fato implementou diretrizes ainda mais importante a pessoa idosa como, a promoção do envelhecimento ativo e saudável, a atenção integral, integrada à saúde da pessoa idosa, estímulo às ações intersetoriais, visando à integralidade da atenção, provimento de recursos capazes de assegurar qualidade da atenção à saúde da pessoa idosa, estímulo à participação e fortalecimento do controle social, formação e educação permanente dos profissionais de saúde do SUS na área de saúde da pessoa idosa, divulgação e informação sobre a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para profissionais de saúde, gestores e usuários do SUS, promoção de cooperação nacional e internacional das experiências na atenção à saúde da pessoa idosa e apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas (BRASIL, 2006).

Essas diretrizes são norteadas ao processo fisiológico da pessoa, onde a incapacidade se torna relevante, apresentando dificuldade de locomoção, incapacidade cognitiva, comorbidades como, hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares (SOUZA, 2011).

Consequentemente, a população idosa e os residentes de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) foram considerados uma população totalmente vulnerável devido ao avanço da idade e a associação com as patologias crônicas, portanto as ILPI foram afetadas de forma devastadoras como por exemplo na Itália com um número altíssimo em relação à óbitos (AMERICAN GERIATRICS SOCIETY, 2020; D'ADAMO, YOSHIKAWA, OUSLANDER, 2020).

Para tanto, foram realizadas várias orientações com o objetivo de diminuir a propagação da doença nas ILPI (OMS, 2020; CDC, 2020; British Geriatric Society, 2020).

Entretanto, com todos os cuidados e orientações, a mortalidade foi grande principalmente entre idosos mais frágeis entre 80 a 89 anos de idade e com predomínio no sexo masculino (RICHARDSON et al., 2020). Em um estudo onde avaliaram a mortalidade nos mesmos meses durante a pandemia da COVID-19 e um ano atrás mostraram que a mortalidade aumentou de 6,7 incluindo tanto aqueles idosos que foram testados positivamente como não (HOOGENDIJK et al., 2020).

Além dos óbitos, a população idosa que contraíram o vírus e não faleceram apresentam inúmeras sequelas, algumas já conhecidas e outras que ainda necessitam ser investigada podendo ser consideradas sequelas de longo prazo. (YELIN et al., 2020).

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Aspectos éticos

O Estudo será realizado somente após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Cesumar e a Secretaria Municipal de Maringá. Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, com delineamento observacional e transversal. Os participantes ou responsáveis que aceitarem a participar do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

População

Idosos de Instituições de Longa Permanência e idosos da comunidade cadastrados nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de Maringá-PR.



Desenvolvimento do estudo

Após a aprovação do Comitê de ética da Universidade Cesumar, terá início a coleta de dados por meio de um formulário com dados sobre sexo, idade, escolaridade, doenças associadas, se positivou para a COVID-19 e quantas vezes, se precisou de internamento e os óbitos.

Poderão ser coletados os dados dos prontuários clínicos disponíveis nas ILPI e nas (UBS) ou por meio de entrevistas presenciais. Ao que se refere ao local de coleta de dados, será averiguado antes com a coordenação das ILPI e com as UBS do município o melhor momento de ser realizado o levantamento de dados.

Análise dos dados

A princípio, será realizado um cálculo do tamanho da amostra, aplicando-se regra para cálculo de amostra para proporções, considerando-se o fator de correção para

$$n = \frac{Z^2 pqN}{Z^2 pq + (n-1)E^2}$$

população finitas, por meio da seguinte fórmula: após, será realizado uma análise descritiva dos resultados para a obtenção de gráficos e tabelas de frequência, com o intuito de caracterizar os participantes da pesquisa. Para descrição dos resultados serão utilizadas a frequência absoluta e a porcentagem para as variáveis categóricas. Já para as variáveis numéricas, serão utilizadas a média aritmética simples, desvio padrão e mediana. Para associação das variáveis, bem como, comparação, será realizada a estatística inferencial cujos testes dependerão da normalidade dos dados. A significância adotada será de 5% ($p < 0,05$).

3 RESULTADOS ESPERADO

Espera-se identificar as características da COVID-19 da população idosa de acordo com cada região do município de Maringá, em relação aos idosos residentes das ILPI e idosos da comunidade.

REFERÊNCIAS

AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. American Geriatrics Society Policy Brief: COVID-19 and Nursing Homes. **J Am Geriatr Soc.**, v. 68, n. 5, p. 908-911, 2020. Acesso em: 22 ago. 2023.

BARNETT, M. L.; HU, L.; MARTIN, T.; GRABOWSKI, D. C. Mortality, Admissions, and Patient Census at SNFs in 3 US Cities During the COVID-19 Pandemic. **JAMA**, v. 324, n. 5, p. 507-509, 2020. Acesso em: 22 ago. 2023.

CDC, 2020 Strategies to prevent the spread of COVID-19 in long-term care facilities (LTCF) <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/healthcare-facilities/prevent-spread-in-long-term-care-facilities.html>. Acesso em: 23 ago. 2023.

D'ADAMO, H.; YOSHIKAWA, T.; OUSLANDER, J. G. Coronavirus Disease 2019 in Geriatrics and Long-Term Care: The ABCDs of COVID-19. **J Am Geriatr Soc.**, v. 68, n. 5, p. 912-917, 2020. Acesso em: 22 ago. 2023.



FLECK, M. P. A.; CHAMOVICH, E.; TRENTINI, C. M. Projeto WHOQOL-OLD: método e resultados de grupos focais no Brasil. **Revista de Saúde Pública**, v. 37, n. 6, 2003. Acesso em: 22 ago. 2023.

GURALNIK, J. M.; et al. A short physical performance battery assessing lower extremity function: Association with self-reported disability and prediction of mortality and nursing home admission. **Journal of Gerontology**, v. 42, n. 2, p. M85–M94, 1994. Acesso em: 22 ago. 2023.

HOOGENDIJK, E. O., et al. Frailty Combined with Loneliness or Social Isolation: An Elevated Risk for Mortality in Later Life. **J Am Geriatr Soc.**, v. 68, n. 11, p. 2587-2593, 2020. Acesso em: 22 ago. 2023.

LI, Q.; et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. **N Engl J Med.**, v. 382, n. 13, p. 1199-1207, 2020. Acesso em: 22 ago. 2023.

NAKANO, M. M. **Versão Brasileira da Short Physical Performance Battery – SPPB:** Adaptação Cultural e Estudo da Confiabilidade. (Dissertação de Mestrado). Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1604495>. Acesso em: 22 ago. 2023.